Sêde bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.

São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 16^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 25 DEZEMBRO DE 1942

N. 660

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Redator — AGNELO MORATO

Diretor de 15/11/327 a 21/6/342 — JOSE M. GARCIA

Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES

A GRANDE DATA

Tomaz Novelino

Na cidade de Nazaré, na palestina, vivia um casal pobre e feliz, José e Maria.

Em virtude de sua descendência, o casal se viu forçado a atender ao chamado de recenseamento, em Belem, na Judéa, por ordem de Quirinius. Maria estava em adiantado estado de gravidez, nos últimos dias que antecede o parto. Viagem forçada, para uma família pobre e sem recursos, montada em burro ou camelo, pior ainda, andando a pé. Como havia de ser penoso a uma mulher pejada uma viagem em condições tão difíceis. Dificuldades necessárias que haviam de se juntar ao nascimento mais humilde daquele que mais tarde faria da humildade base de sua Doutrina. O pobre casal, cansado, por cúmulo, não encontrou uma modesta estalagem onde pudesse encontrar uma frugal refeição e pouso para os seus corpos fatigados. Belem regorgilava de forasteiros que acodiam ao apelo de Quirinius para o recenseamento. Para não passar noite tão fria ao relento não restava outro recurso que procurar um abrigo qualquer. E uma cocheira serviu de refugio ao pobre casal. Foi nesta noite assim, em condições tão precárias, em meio dos animais domésticos, que veio ao mundo aquele que havia de ser o maior dos homens. Renan, no seu racionalismo rígido, não vendo na narrativa evangélica do nascimento de Jesus em Belem mais do que uma lenda, argumenta, dizendo ser um erro histórico: «O recenseamento feito por Quirinius, do qual faz dependo a lenda a jornada a Belem, é posterior, pelo menos dez anos, ao ano, em que, segundo Lucas e Mateus, nasceu Jesus. Com efeito, os dous Evangelhos põem o nascimento de Jesus no reinado de Herodes. (Mat. II, 1, 19, 22; Lucas, I, 5). Ora o recenseamento de Quirinius foi feito só depois da deposição de Arquelaus, isto é, dez anos depois da morte de Herodes, no ano 37 da era de Accion» Para o realista que não pôde alcançar todo o aparato espiritual, de fundo divino e providencial que acompanha o advento de Jesus, fácil é tirar uma tal conclusão. Tais fatos são reais, perfeitamente possíveis. Não é possível que a narrativa evangélica fosse falsa nesta passagem. Jesus foi sempre chamado o Nazareno, o que é perfeitamente natural para quem teve toda a sua infância em Nazaré, tendo sido

o seu nascimento apenas em uma cidade da Judéa, Belem, em condições inteiramente forçadas.

Assim nasceu, em condições as mais precárias e humildes, aquele que, mais tarde, havia de revolucionar os espíritos, com sua Doutrina de amor e humildade. Não se sabe ao certo a data do nascimento do Messias, calcula-se que tenha sido pelo ano 750 da fundação de Roma, no reinado de Augusto. A pobreza e humildade terrena contrasta a grandeza espiritual. E os vigilantes pastores da circunvizinhança se agitam espavoridos: — «Não temais, diz-lhes o anjo irradiando abundante luz, porque eis aqui vos venho anunciar um grande gozo, que o será para todo o povo, é que hoje vos nasceu na cidade de David o Salvador que é o Cristo Senhor. E é este o sinal que vós fareis conhecer: achareis um menino envolto em panos, e posto em uma mangedoura». Aquelle que havia de dizer mais tarde que tinha um grande reino, sim, mas não da terra — «Meu reino não é deste mundo», desde já tem a confirmação: agita-se a sua consciência espiritual e «uma multidão numerosa de milícia celestial, que louvava a Deus e dizia: Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens, a quem ele quer bem». Lucas II, 13, 14). Renan não pôde compreender estas cousas, daí vem o nascimento de Jesus uma lenda.

Muito se tem discutido sobre a estrela que conduziu os magos a Belem. Alguns astrónomos modernos, num esforço de interpretação que rem vêem na narrativa a aparição de um cometa, cujo trajeto celeste correspondesse aproximadamente à narrativa evangélica. Esta explicação é bastante ingénua. Não é possível que os magos, cavaleiros do deserto, acostumados à contemplação do firmamento azul se deixassem iludir assim tão ingénua. As expressões — «porque nós vimos no Oriente sua estrela e viemos adorá-lo» — quando em Jerusaleim, e a nova aparição da estrela, quando partiram. «e logo a estrela que tinham visto no Oriente lhes apareceu, indo adiante deles até que, chegando, parou sobre onde estava o menino». (Mat. II, 8). É impossível a confusão com um cometa, um bólido, ou quer que seja. A luz do Espiritismo o fáto torna-se simplíssimo. Não são ra-

ros os fenômenos de tal natureza testemunhados e reproduzidos nos fatos e experiências espíritas, de aparições luminosas ou os espíritos de luz, com o foco que lhes é característico. Aliás, a expressão — «porque nós vimos no Oriente sua estrela» (Mat. II, 2), faz entender que seria o próprio espírito de Jesus (ou enviado seu), o seu foco, como se diz em linguagem espírita, que conduziu os Magos ao lugar premeditado.

x x x

Os povos cristãos comemoram em 25 deste o Natal de Jesus. Comemoração terrena e encantadora que nos reporta a longuinha Judéa lembrando-nos o humilde nascimento do Salvador da Humanidade.

Singular contraste: a maior parte dos povos cristãos e que guardam com fidelidade esta data tão tradicional, carregando-as de singelos e doces comemorações, são estas nações chamadas cristãs que se entregam a uma carnificina tremenda. Pobre humanidade que sabe lembrar com cerimoniais e festas a data do nascimento do Messias, mas que pisa sobre os seus ensinamentos de fraternidade e amor, devorando-se uns aos outros mais que lobos famintos. Toda outra foi a intenção de Jesus. Oxalá, após este batismo tremendo possa despertar o homem com novas disposições, renovado, no firme propósito de seguir as pegadas do Mestre Jesus. Só assim o seu Natal será festejado condignamente.

19-12-942.

Santa Dorotéia

A PADROEIRA DAS FLORISTAS

O «Flos Santorum» (livro da Igreja, que trata da vida dos santos) está repleto de fatos, que somente podem ter explicação na doutrina dos espíritos codificada por Kardec. Dentre eles destacamos aqui o mais lindo acontecimento da vida da padroeira dos floristas: «Em Cesaré, na Capadócia, quando Sapricio era governador, foi martirizada uma moça cristã, chamada Dorotéia. Estendida no cavalete, repetiu: «Logo estarei no jardim florido do meu esposo celeste!» Um advogado de nome Teófilo, ouvindo-a, gritou-lhe irônico: «Manda-me se puderes algumas flores desse jardim?» Quando entrou em casa, horas depois, encontrou o chão juncado de rosas. Então o advogado, convertido ao cristianismo por aquele milagre, correu a entregar-se aos carceres que acabavam de decapitar Dorotéia.

Sorria Sempre!

Corina Novelino

Querida: Em mãos a sua cartinha transbordante de palavras amarguradas. A sua mensagem de desespero repercutiu dolorosamente no meu coração. Você não ignora a grande afeição que lhe dedico.

Pobre amiguinha! Compreendo a extensão do seu sofrer e associo-me a ele. Apreso-me a enviar a você as palavras que, ansiosamente, espero do meu coração amigo.

Neste instante, o meu pensamento vò para você. As vibrações do meu afeto sincero voltam-se, irresistíveis e poderosas, em busca da sua alma atribulada. Tenho a quasi certeza de que você sente essa irradiação de simpatia. Oxalá, possa você encontrar nela algo de suavizante para a sua grande dor. Alguma cousa de mui puro, que não cabe no glossário desta miséria.

Minha querida, a mágoa imensa, o desalento inconflido que se apossam de você, nada mais são do que a nostalgia de momentos felizes usufruídos, talvez, em época remota, num Passado atualmente ignoto. A sua elevação, a sua sensibilidade feita ternura, levam-me ao pronunciamento dessa afirmativa.

Você se queixa de incompreensão por parte dos que a rodeiam.

Sente que suas idéias se atrofiam no isolamento irremediável. Não se acha, finalmente, no seu ambiente. Mas isso não é motivo justificável para que você se rebéle contra tudo e contra todos. É necessário que se adate às contingências do meio em que vive. Porque a você será mais fácil descer aos que não lhe compreendem do que a estes subirem até você. Lembre-se, também, que a sua personalidade constitui um enigma para aqueles com quem convive.

Contudo, tenha sempre por norma o cumprimento dos deveres. Construa sua paz interior. Esteja sempre quiete com a consciência, que deve ser o seu confessor vitalício e austero.

A vida terrena não deve ser encarada como repatório de dores e desilusões. Ela é uma das maiores manifestações do Amor e da Justiça de Deus. Em todo sofrimento está circunscrita a Misericórdia do Pai.

Era Santa Dorotéia também patrona das «Camaras de retórica», que escolheram para emblema a rosa — como as de Louvain e Termonde!.

Oh! Se pudessemos vêr o Passado constataríamos que o Criador não condena irrevogavelmente seus filhos. Bendiriamos nossas dores porque nelas veríamos o resgate de dividas que não nos levaram ao suplício perene das pseudas caldeiras de Pedro Botelho...

A vida, minha amiga, é estupefata oportunidade que o Onicente concede, indistintamente, às criaturas para o avançamento destas na estrada conducente à Perfeição. Estrada que é cheia de precalços a vencer, onde os cardos e urzes ferem a cada momento os pés do viandante.

Mas, que mérito teríamos na conquista da Felicidade se não houvessem sofrimentos?

Pense nestas cousas e sorri na dor como na alegria. Mas que os seus lábios não se entrembam para o sorriso triste que força a piedade alheia. O seu sorriso deve ser o reflexo iluminado da serenidade interior.

Sorria sempre, querida!

Casa de Saude Allan-Kardec

Doativos Recebidos

José Antonio Saragoza, 4 sacos de feijão; Mariano Felício, 1 1/2 sacos de feijão; Clovis Sôles, em dinheiro Cr. \$15,00; Um anônimo, Cr. 10,00; Alfredo Carrizo, 5 sacos e meio de arroz, bom; e 1 sacco de farinha mandioca; Antonio Simões, 8 francos; Francisco José Pereira, em dinheiro Cr. \$250,00; Manoel Rodrigues de Paula, em dinheiro Cr. \$100,00; Jeriquara; Joaquim Alves de Souza, em dinheiro Cr. 100,00 - Jeriquara.

Almanaque do para 1943, já
Pensamento está a venda na
A "Nova Era" Rua Campos Sales, 929 - Caixa, 65

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

Será crime a caridade

Jesus, reunindo os doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expelirem e para curarem todas as doenças e enfermidades, relata Mateus no Cap. 10 do Evangelho.

Disse-lhe o Senhor: — "E pondo-vos em caminho pregaríeis dizendo: Que está próximo o reino dos céus."

Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expeli os demônios "daí de graça o que de graça recebestes".

Mais tarde, nas últimas instruções que Jesus dava aos seus discípulos, Jesus de novo afirmou "Em verdade vos digo que aquele que crê em mim, fará as mesmas obras que eu faço e fará outras ainda maiores" (S. João, Cap. 14 — v — 12).

O fato é que os discípulos pondo-se a caminho, pregavam os ensinamentos do Cristo e confirmavam sua pregação com as curas que produziam, curando toda classe de enfermidade, impondo as mãos sobre os doentes.

E não se diga que Jesus tenha escolhido os seus discípulos, entre a elite da sociedade israelita, eram eles homens iletrados, pescadores que ganhavam a sua vida pescando e vendendo o produto do seu labor.

Alem dos doze, Jesus escolheu outros 70 entre a turba que o seguia atônita, e mandou-os dois a dois e ordenou que fizessem o mesmo que os doze e quando eles voltaram, muito alegres asseveraram: "Senhor, até os demônios se submetem em virtude de TEU nome."

Jesus lhes respondeu: — "Eis aí, vos dei eu poder de pisar as serpentes, e os escorpídeos e toda força do inimigo; e nada vos fará dano. E contudo o sujeitarem-se-vos os espíritos não é do que vos deveis alegrar-vos, mas sim deveis alegrar-vos de que os vossos nomes estão escritos nos céus".

E exultando disse "Graças Te dou, Pae, Senhor do Céu e da terra, porque escondestes estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. (S. Lucas cap. 10).

Ainda disse Jesus, momentos antes de sua ascensão: "E estes sinais seguirão aos que crederem em mim: — Expulsarão os demônios em meu nome; porão as mãos sobre os enfermos e os sararão" (S. Marcos, cap. 16 v. 1 e 7 e 18).

Ha quasi 80 anos, desde a introdução do Espiritismo no Brasil, tem-se pregado o Evangelho em espírito e verdade e confirmado a pregação com as curas de milhões de enfermos, dando-se de graça tanta receitas como remédios, e a mão que traça estas linhas, por graça de Jesus, tem dado vista a cegos e curado milhares e milhares de doentes com a imposição das mãos, seguindo o preceito de Jesus. Milhares de outros têm feito o mesmo em todo o Brasil.

Não sei com que intuito se tem procurado, e procura-se cecear a prática dessa caridade cristã que a tantas criaturas tem felicitado em todo o território nacional.

O Sr. Presidente da República que tão sábias providências tem sabido tomar para favorecer os desprotegidos da sorte, os necessitados de socorro, a classe que trabalha, certamente não leve ainda ocasião de se inteirar do que se passa com referencia á religião espirita a as faculdades que se antepõem a sua livre prática.

Apelamos, pois, para S. Excia. para que nos seja dado a mesma liberdade de que gozam todas as outras religiões no nosso paiz.

Que nos seja concedido a liberdade de dar de graça o que de graça e por acréscimo, Nosso Senhor Jesus Cristo nos outorga.

FRED FIONER

Do "Correio da Manhã" 6-12-42

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Alta Kardec"

Mês de Novembro

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 79

Entraram durante o mês . . . 6

Total 85

Tiveram alta: curados 3

» melhorados 2

Falecidos 4

Total 9

Soma a deduzir 9

Existem em tmo. 70

OS ENTRADOS SÃO:

- 1-Antonio Rodrigues, 60 anos, branco, solt., espanhol, proc. Franca.
- 2-Fernandes Camilo Galheta, 44 anos, branco, solteiro, bras, proc. Jacu-Minas.
- 3-Castro Tortel, 36 anos, branco, casado, bras, proc. Sto. Antonio da Alegria.
- 4-João Rodrigues, 22 anos, pardo, solt., bras, proc. Ituverava.
- 5-Miguel Angelo Filho, 32 anos, branco, solt., bras, proc. Macaúbas-Município de M. A. prasilvel.
- 6-Aparecido Pedroso do Nasci-

meito, 25 anos, branco, solt., bras., proc. Viradouro-S. Paulo.

OS CURADOS SÃO:

- 1-Paulo Alves Pereira, 42 anos, casado, branco, bras, proc. Prof. S. Joaquim.
- 2-Luiz Devecchi, 18 anos, branco, bras, proc. S. Tomaz de Aquino.
- 3-Antonio Vaine, 33 anos, branco, solt., bras, proc. Morro Agudo.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1-José Silvestre dos Santos, 52 anos, branco, casado, bras., proc. Franca.
- 2-Benedito Rocha, 24 anos, preto, casado, bras, proc. Prof. Pedregulho.

OS FALLECIDOS SÃO:

- 1-João da Cruz, 42 anos, preto, estado civil ignorado, bras, proc. Prof. São Tomaz de Aquino, falecido em 9/11/42.
- 2-Fernandes Camilo Galheta,

RESTOS DE ALMA...

VERSOS de Honorio Guimarães em rica brochura, á venda na A NOVA ERA volume B\$000

ASIFILIS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO

USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA
ASIFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS; TAES COMO:

REUMATISMO
ESCROFULAS
ESPINHAS
ECZEMAS
MANGHAS
OLCEBAS
FERIDAS
DARTROS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" É CONHECIDO EM TODA PARTE VENDE-SE E M TODA PARTE

Ha sete anos que receita o "Elixir de Nogueira"

Manoel Guedes Correa Goudin, Doutor em Medicina e Farmacologia pela Faculdade de da Bahia, Capitão-Médico do Exército, Chefe da Enfermaria Militar do Macaé: Até ao seu tempo a sete anos empregado em minha clinica civil e preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA" do farmacêutico e Químico João da Silva Silveira, obtendo sempre excelentes resultados curativos, nas manifestações sifilíticas em geral.

MACEIÓ, Alagoas.
Dr. Manoel Guedes Correa Goudin (Firma Reconhecida)

O "ELIXIR DE NOGUEIRA" é o unico depurativo que exhibe e prova sempre com novos e importantes atestados o seu valor curativo. Unico de grande consumo! Cuidado com as imitações! Vende-se em toda a parte! Tem o seu atestado na Voz do Povo!

Impressos? "A NOVA ERA"

- 44 anos, branco, casado, bras., proc. Jacu-Minas. Falecido em 16-11-42.
- 3-Manoel Nunes, 40 anos, preto, solteiro, bras., proc. Prof. Batalai. Falecido em 21-11-42.
- 4-Francisco Rodrigues, 22 anos, branco, solt., bras., Franca. Falecido em 28-11-42.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 94
Entraram durante o mês . . . 4
Total 98
Tiveram alta: curadas 2
» melhoradas 2
Falecida 0
Total 4
Soma a deduzir 4
Existem em tmo. 94

AS ENTRADAS SÃO:

- 1-Antonia Leme, 34 anos, parda, viuva, bras, proc. Orlândia.
- 2-Ana Joaquina de Jesus, 28 anos, casada, parda, bras, proc. Ibiracé.
- 3-Palmira Garcia de Oliveira, 17 anos, branca, solteira, bras, proc. Monte Santo-Minas.
- 4-Ivete Gravina, 24 anos, branca, solteira, bras, proc. Araquara.

AS CURADAS SÃO:

- 1-Palmira Lepri, 32 anos, branca, viuva, bras, proc. Igacaba.
- 2-Joséfa Rodrigues de Souza, 24 anos, branca, casada, bras, proc. Palestina.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1-Angelina Miquelletti, 30 anos, branca, casada, bras, proc. I. tapolis.
- 2-Nadir Martins de Oliveira, 16 anos, branca, solteira, bras, proc. Sorocaba.

Cartas respondidas 190
Injeções aplicadas 150
Curativos diversos 5
Reseitas aviadas 5
Viagens médicas 6

Céga!...

Emiliana Deluinda

*Lateja-me no olhar a dor que me tortura e eu tremo ante a sinistra idéa de ser céga!
E, assim, como trilhar, meu Deus, a senda escura eu, a quem o destino avdro tudo néga?*

*E como vivereí, si a mente não socega em busca de um ideal que esplende, que fulgura!
Oh! porque não arranca a vida que me céga o bom Deus, que me envia a tapa de amargura?*

Da-me tua mão divina, ó doce Nazareno, quando eu sorver, da vida, o irris da bonança perca, embora, na Terra, a frouxa luz dos olhos.

Dá-me a consolação da fé, dá-me a esperança de ver, no céu do Alem, o iris da bonança perca, embora, na Terra, a frouxa luz dos olhos.

Santos, 26-11-942.

Procure para seus impressos "A Nova Era"

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Advogado Provisionado

Patrocina qualquer direito em qualquer tomara do Estado.

EXPEDIENTE: DIAS PARES, DAS 9 ÀS 15 HORAS.

Rua Voluntarios, 1-272 FRANCA

A Mangedoura

Sucedeu que, por aqueles dias, se publicou um edito de César Augusto para o recenseamento dos habitantes de todo orbe — Esse primeiro recenseamento foi feito por Cirino, governador da Siria — Todos iam fazer suas declarações, cada um na sua cidade — José partiu da cidade de Nazaré, que fica na Galiléa, e veio á Judea, a cidade de David, chamada Bethleem, por isto que Ele era da casa e da familia de David — afirmou de se fazer registrar com Maria, sua esposa, que estava grávida — Enquanto ali se achava, sucedeu que se completou o tempo ao cabo do qual devia ela parir e Maria deu a luz seu filho primogénito, envolveti-o em panos e o deixou numa mangedoura, por não haver para eles lugar na hospedaria. (Lucas, Cap. II, v. 1-7).

O nascimento do Divino Mestre em um estábulo, tendo por leite uma mangedoura (coxo de alimentar os animais) constituiu a primeira lição, "um grandíssimo exemplo de humildade" para os homens de todos os tempos. Enquanto os judeus esperavam que o Messias, redentor do mundo, surgisse em um palacio real, cercado de toda

pompa principesca, ei-lo que nasce entre os animais, numa humilde mangedoura! Sublime exemplo de humildade nos deixou o Divino Jesus!

A humildade é a virtude oposta ao orgulho, este entretanto que tanto infelicitou os homens: A humildade eleva, engrandece as almas, o orgulho deprime, rebaixa-as. "Quem exaltar será humilhado, quem humilhar será exaltado", sentenciou o iratior profeta de todos os tempos o mais puro espírito que já baixou a terra, mas os homens, apesar de decorridos cerea de dois mil anos que o Mestre nos deixou seu evangelho de amor, continuam indiferentes aos seus acrossantos ensinamentos, dai a necessidade do fogo da dor para impelir os pobres recalcitrantes terrenos para o caminho traçado por aquele excelso espírito.

Ei está a tempestade varrendo o orbe terráqueo, erivolvendo o na onda de lagrimas, sangue e luto, objetivando purificar os corações humanos das paixões que enegrecem para que possam assemilhar os sublimes preceitos do divino Enviado e, assim, avançarem no caminho que conduz á paz e á felicidade eterna.

"Gloria a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens de boa vontade!"

Juvenal Mendes

Depósito Francano

R. Voluntarios da Franca, 1000

VENDE: sementes de capim gordura, jaraguá, capim negro, colônia, feijão de porco e manauá.

Adubos e mudas em geral
FRANCA — S. PAULO

AGNELO MORATO

Cirurgião-Dentista

RUA COMERCIO, 289

HORARIO: DAS 8 ÀS 12 — E DAS 14 ÀS 18 HS.

"Almanaque do Pensamento" para 1943 a venda nesta tipografia

Holocausto

Para o meu caro confrade e grande amigo
José Russo

—(MOISÉS MALA)—

Embora, eu tombe, um dia, todo inerte,
Sob o peso cruel da minha cruz,
Sereno, farei tudo para ver-me
Mais perto de um sorriso de Jesus!

Como pode esta gente compreender-me,
Abrasado no amor que me conduz?...
Per fóra sou nojento como um verme,
Mas por dentro irradio como a luz!

Que cubram de baldões este holocausto,
Que o mundo me escarneça pouco importa,
Pouco importa que eu tombe todo exausto!

Que a humana incompaixão me punja e córte,
Mas, por Deus, esta fé que me conforta
Vai fazer-me feliz depois da morte.

Franca—1942

clara pausadamente, como de-
sejoso de ser ouvido e compre-
endido. Começa lastimando
que se estejam publicando al-
guns dos seus pensamentos
remotos sobre a personali-
dade do Cristo, em uma época
em que não tinha um conhe-
cimento positivo do Mestre,
como o tem hoje. E lamenta
que a exumação dos seus pen-
samentos remotos se faça em
apoio de uma interpretação já
condenada, como ele consta-
ta no reino espiritual, onde a
verdade é baseada na razão.
Fóra da esfera dogmática, on-
de todavia a interpretação do
Cristo é sustentada como o
Verbo que se fez carne, não
acha almas que imaginem a fi-
gura do Cristo como simula-
dor, quando na terra.

Pode afirmar com profunda
tristeza que as mensagens con-
trárias, atribuídas unicamente
a determinados e invariáveis
espíritos, são apenas mistifica-
ções de obsessores interessa-
dos em dividir e enfraquecer
cada vez mais a imensa famí-
lia Kardecista brasileira, edu-
cada e ilimitada pelo Kar-
decismo. Declara solenemente
que, longe de indagar onde
se acha a sombra de J. B.
Roustaing, não encontra tra-
ços desse espírito que a ele
parece até não estar mais no
mundo espiritual. O que res-
ponde exatamente à falta abso-

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Me-
dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA
PARTOS—DOENÇAS DE
CRIANÇAS—SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

Agência Ford

possue a maior e mais bem apre-
lhada oficina para concertos de
RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

luta de vibrações dessa cria-
tura, quando as outras de
Kardec parecem acompanhar
e fundir-se na imensidade da
luz do Cristo.

A' análoga pergunta, res-
ponde desta vez vivaz e tex-
tualmente: Não se pode ser
herói sem a veste adaptada ao
sacrifício; portanto, sem o
corpo físico, Jesus não podia
ser o martir do Calvário. Decla-
ra aqui que a dúvida nu-
trida no seu passado o remor-
de; assim como o remorde a
lamentada ingratidão dos ho-
mens, que é sempre prova de
purificação.

A' outra análoga pergunta,

responde: o misticismo é uma
exageração do subconciente,
quando não obedece a voz
interna da razão, que é Deus.
A humanidade, conclue: cam-
minhará rápida e feliz somen-
te quando em cada aconteci-
mento humano e em cada
quadro do infinito sentir que
tudo obedece à lei imutável
de causa e efeito.

Kardec Tempo D'Prague

Caro assinante

Não atire fóra este jornal.
Depois de o ter lido, reen-
derece-o a um amigo.

Será mais um meio de propa-
ganda da palavra de Jesus.

Excertos Mediúnicos Uma Comunicação de Leopoldo Cirne

Já, breves dias depois da
desencarnação, o inesquecível
e querido Leopoldo Cirne a-
pareceu no Centro "Família
Espírita", á rua do Carmo
n. 15, manifestando-se por um
médium dele perfeitamente de-
sconhecido e inconciente
(F. B. A.), dirigindo-me pala-
vras de ternura, que comove-
ram até a numerosa assistên-
cia.

Mais tarde o espírito ilumi-
nado de Cairbar Schutel afir-
mou que o irmão Cirne, de-
sejoso de paz, estava longe
provisoriamente do contato,

terreno; mas, recentemente foi
visto claramente e silencioso,
em sessão íntima da Direto-
ria do mencionado Centro.
Foi quando o espírito de Tu-
piniquim anunciou que o gran-
de amigo parecia voltar ao
contúbio espiritual com o pla-
neta.

Eis de fáto uma sua impro-
visa de comunicação, por ou-
tro médium inconciente (A. C.)
e que transcreve sumariamen-
te:

15-10-1942. O espírito de
Leopoldo Cirne demonstra u-
ma grande serenidade falando

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
—O Livro dos Espíritos —O Céu e
o Inferno —A Gênese—Obras Pós-
tumas enc. 12\$
O que é o Espiritismo enc. 6\$
O Princípante Espírita enc. 5\$
A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Fi-
losofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincora br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvário ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Condé J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas
br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima)
broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Mórta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LÉTERRE
Hifartitas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Cu-
rativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funerários de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e
do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade
br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAÓ
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convíte á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do
Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. ed. 1\$ cnt. 60\$
Preces e Explicações br. ed. 1\$ cnt. 60\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo
(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) —
Os Enigmas da Psychometria e os Fe-
nômenos da Telestesia — A Crise de
Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsí-
ca Humana — Fenômenos no momen-
to da Morte enc. ed. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a
Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do
Destino e da Dór br. 9\$ enc. 12\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência
do Ser br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diário cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES
Fáto Espírita br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6\$
Arte de Viver br. 4\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$
Subtilezas br. 10\$

A. WILM
Rosário de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As
Mediunidades do sr. Carlos
Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psychismo Experimental enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO
De Cá e de Lá enc. 10\$

Encaregamos de encomendar todo e
qualquer livro espírita não constante des-
ta lista — Os pedidos deverão vir acom-
panhados da importância em cheque, vale-
postal ou registrado e valor e mais o por-
te, (15000 por volume) endereçados á

"A Nova Era"—Cx. 65—Franca

Correio de "A Nova Era"

A. A. P. (Ribeirão Preto)

Seu pedido foi encaminhado ao gerente desta folha para que ele leve na devida consideração a exposição que a distinta missivista exarou em sua carta datada de 9-12-42.

1
DIA 11 de Novembro comemorou o aniversário de sua fundação o Centro Espírita Viana de Carvalho, de Macaúbas, neste Estado. Na sessão comemorativa, fizeram uso da palavra diversos oradores que salientaram a atuação desse estabelecimento de ensino religioso. Entre eles os seguintes oradores: Da Irene Alves de Souza, Da Izaltina Pedro, Da Diolinda A. de Almeida, srs. Euclides Galeirano, José Emídio, André Alonso, Guilherme Rocco e Tomaz Giacometti, finalizando a cerimônia numa bem conceituada e substancial palestra, o sr. Antonio Casimiro, presidente.

2
DIA 8 deste mês, aniversariou-se o nosso prezadíssimo confrade e amigo Dr. Sotímio Salerno, cirurgião-dentista, residente na encantada cidade de Casimilândia. Por essa feliz ocorrência a P. R. B-5, dedicou ao ilustre aniversariante, no seu programa De Boa Visão, um bem escolhido quarto de hora litero-musical.

3
ESTÁO na cidade a serviço de propagação da Cia. Siderúrgica do Brasil os srs. Acir Delfino Pinheiro e Dulce Delfino Pinheiro, respectivamente inspetor e representante dessa importante e conceituada empresa.

4
PROF. ALOISIO DE CASTRO — Esteve nesta cidade, dando ilustrada conferência, abordando assunto de relevantes instruções da ciência médica, o prof. Aloisio de Castro, catedrático de Medicina na Faculdade do Brasil e membro da Academia Brasileira de Letras. O ilustre visitante fez sua esperada conferência no Centro Médico, local e deixou vivamente impressionados, pelos conceitos proveitosos para a classe médica exarados no seu trabalho, todos os que tiveram a felicidade de ouvi-lo.

5
ESTEVE hospedado, com o nosso querido Diretor, o prezadíssimo confrade Hamilton Wilson, funcionário municipal da Prefeitura de Sacramento-Minas.

6
ACHA-SE em franco restabelecimento o nosso companheiro de trabalhos gráficos e distinto amigo José Dominguez, que fora submetido a milindrosa intervenção cirúrgica.

Dominguez, após esse tratamento já se encontra em suas atividades de profissional, motivo por que nos alegramos muito em com partilhar com seu estado físico disposto.

7
RECEBEMOS atencioso convite para o casamento da sta. Izabel Blois e Olivier Cera, filhos de da. Margarida e Silverio Blois, nossos queridos confrades e amigos, aqui residentes, Ana Camargo Cera, que se realizou dia 30 do atual mês.

8
TAMBÉM para o casamento do Dr. Jairo Borges do Val, ilustre e sempre presente clínico nesta cidade, filho de da. Filippina Borges do Val e Sta. Odete Nassif, graciosa e prezada filha do sr. Nicolau Nassif e da. Maria Nassif, residentes na cidade de Igarapava, recebemos para assistir ao enlace que realizou ali no dia 22 do corrente.

Seu cristão é a mais elevada conquista do mundo. Não são cristãos os que dizem ser; mas os que na realidade o são pelas suas palavras, pensamentos e obras.

Antenor Ramos

9
SERÁ lavado a cena, hoje, no palco do Asilo Allan-Kardex, mais uma peça teatral pelo Grupo de Amadores Teatrais Espíritas, desta cidade, sob a competente direção da nossa festejada colaboradora sta. Maria Cindra.

O trabalho a ser apresentado é o magnífico e comovente drama "CASA DE DEUS". A direção artística está a cargo do consagrado artista patriótico João Alves, um dos nossos mais arrojados e comprometidos companheiros de doutrina.

10
ASSUMIU o cargo do Diretor Técnico do Serviço de Registro Genealógico das Raças Indianas, da Sociedade Rural Brasileira, o dr. João Soares da Veiga, residente em S. Paulo.

11
BRICIA MILANI MORATO — Faleceu dia 8 do atual mês, na Vila de Cristiana, distrito de Franca, onde residia há vários anos a veneranda da. Bricia Milani Morato, viúva do sr. Antonio Sarto Morato. A extinta, bastante conhecida em toda esta região, gozava de real consideração devido aos seus dotes espirituais de virtude e de velhice forte em seus exemplos de vida modelar. Desencantou aos 82 anos de idade e era progenitora da numerosa família. Era mãe dos srs. Domingos Sarto Morato casado com a prof. Josefina Troccoli Morato Augusto Morato casado com da. Antonia Moraes Morato, Antonio casado com da. Maria Simaro Morato, Leão Morato casado com da. Paulina S. Morato, Amelia Morato Sebastião casada com o jornalista Rafael Sebastião, Rosa M. Guilherme, Agente do Correio de Cristais casada com o sr. Jeremias Guilherme, Escrivão da Polícia Local.

Aos seus filhos Domingos e Miguel e ao seu neto Agnelo nosso digno Redator e confrades, permitamos unir as nossas preces as que fazemos para D. Bricia encontrar entre os Bons Espíritos a luz e os esclarecimentos na verdadeira vida.

12
FORMATURAS — Grato nos é noticiar hoje a formatura de nossos prezadíssimos confrades Brasileiro Santana, antigo companheiro de trabalhos doutrinários e representado pelo honor. dr. e Benedito Freitas Lino que se doutoraram em Direito pela Faculdade do Estado do Rio de Janeiro, em Niterói.

Também, concluiu com atuação brilhante nos seus estudos, o curso ginasial, no Ginasio do Estado, desta cidade, a nossa prezadíssima confeitaria, sta. Benedita Gonçalves Rios, neta do saudoso Diretor da "A Nova Era" — José Marques Garcia.

13
DA Diretoria do Grupo Espírita 25 de Dezembro, de Caxambu-Minas, recebemos atencioso convite para assistirmos à inauguração da Maternidade Terenz de Jesus, empreendimento esse de alta significação para os meios altruístas do Espiritismo e que teve a grande realidade pelos esforços desse nobre Espírito. A festa de início dessa meritória instituição será realizada hoje, nessa cidade, às 10 horas.

14
CONSORCIAR-SE-ÃO, dia 20 do atual mês, em Uberlândia-Minas, os jovens Geraldo Migliorini e Yvete Fonseca, filhos respectivamente de Lourenço Migliorini e da. Valentina Zamboli e Joaquin Fonseca e Maria Antonieta Dantas Fonseca.

IMPRESSOS ??? "A NOVA ERA"

Caro assinante
Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reenderece-o a um amigo.
Será mais um meio de propagação da palavra de Jesus.

A NOVA ERA

Ano 15.º

órgão espírico

Num. 660

DIAS ATUAIS

Ha dois mil anos, na calma de uma noite feita de sonhos na contemplação mística da paz, uma plenitude suave influenciou as próprias coisas da natureza de um senso divino, como presente à humanidade.

Bem estava cheia de vindanças e, numa madrugada humilde, o grande Poeta veio ao mundo. Nessa maravilhosa lição de humildade e miséria houve qualquer sublimidade pura como os desejos dos mais ingenuos para exemplificar. Tudo do meigo Menino foi criado de coisas simples para lídicos e concisos da vida. Ninguém esquece sua passagem luminosa sobre a terra.

Tudo o símbolo de sua morte consagrou-se para uma eternidade. No entanto, hoje, lembrando esse dia—NATAL—da lembrança viva de um ente superior, força ainda pensamentos porque a humanidade, louca e incompreensível, se afastou tanto dos ensinamentos de Jesus. Talvez essa própria humanidade, a mesma tribu que o andou acompanhando pela Galiléia e outros lugares mais da história do que da penetração humana, esteja aqui para comemorar a data em que Ele veio ao mundo. Essa mesma massa de insaciáveis do poderio material está vivendo os dias todos de uma ampulheta inter-

minável. A condição da existência atual é da vertiginosa loucura de visionários que não alcançam o escopo onde colorem sua ilusão.

Afastaram os homens de Jesus. A intolerância racial e religiosa concluiu, numa objeto intemporal, o abismo cavado pelos idealistas fanáticos. E o erro tomou proporção enorme e avassalou todo o mundo. Aí está a condição dos nossos dias atuais. O Natal de hoje se mistura com um cheiro característico da ruína deixada pelo ciclone da revolta. Quem sabe se no meio desse pandemonio de gritos desesperados não ocorrerá, no espaço, uma oração digna de ser atendida. Entre as lamentações desesperadas há de aparecer, pelo sofrimento coletivo, uma multidão mais penetrada de fé. E na promessa de um sentido novo o princípio da doutrina mais perfeita vai dar o sinal de um NOVO NATAL para glorificar Deus nas alturas...

E mesmo que o mundo continue cheio de intranquilidade nós esperaremos... Sim esperamos convictos na esperança, resignados pela caridade, confiantes na prece que nos vivifica para a fé, esperamos o grande dia da solidariedade cristã...

TORRACÁ

Almanaque do Pensamento PARA 1943 A VENDA NA LIVRARIA de "A Nova Era" R. Campos Sales, 929—Franca

A REVOLTA

Quando o homem se vê acitado pela dor, qual o sentimento que invade a sua alma? O DE REVOLTA.

No descrente se manifesta com o caráter de rebeldia, de protesto contra as leis de Deus, que ele desconhece, no crente sob a capa do desânimo, do desalento e do aniquilamento.

Com eleito, um espírito que se encontra sob os guantes de rude provação, tendo já conhecimento da onipotência e onisciência do Criador, não pô-

de dar acesso aos movimentos de repulsa e de revolta, não só porque a própria consciência repele tais sentimentos, como ainda porque compreende e sente que a criatura jámais poderá sobrepujar o seu supremo Ser.

Vê-se então na triste contingência de sofrer sob a impressão do abandono e do isolamento.

Mas, se esse espírito tivesse a felicidade de conhecer os ensinamentos de Jesus, não na letra escrita do Evangelho, mas no espírito que elas encerram, naturalmente bemdizia o seu sofrimento e enxergaria nele a misericórdia do Céu.

Saberia, então, que o espírito que incarna vem depurar-se das faltas e crimes de existências anteriores, e que essa depuração só se realiza no cadinho único da dor.

Saberia, ainda, que, sendo a justiça do Pai infinita e absoluta é contrabalçada pela misericórdia também absoluta e infinita, sentiria que, podendo sob o pálio dessa misericórdia, embora a lei tenha de ser cumprida até ao último til, as forças baixam na calma e resignação necessárias para sofrer a sua dura provação.

Assim, no crente as agruras do sofrimento recebem o bálsamo da esperança.

Emquanto o ateu se estortora no desespero da matéria, os pessimistas entregam-se ao desânimo blasfemando contra a dor, o espírito, consciente das suas responsabilidades em existências passadas e confiante na lei suprema do Pai, que é o Amor, bemdiz o sofrimento que o crucia.

Vêde, a grandeza da doutrina, ela nos ensina a sofrer para chegarmos a gozar as doçuras do AMOR.

JOEL

A caminho de Damasco

Eufrasino Moreira

Esta minha pena dorme, há já anos, para as coisas do espírito da Verdade. Durante o tempo em que me tenho mantido longe destas páginas, outras viagens tenho feito.

Sonhos varios têm, mesmo, vivido em mim e caído, depois, da fragilidade de seus pedestais humanos e pecadores. De vez em vez mandava eu na síntese de algumas palavras a promessa de trabalho, de volta ao labor. Mal, porém, entregava a mensagem, embarafustava-me de novo no ruído festivo e arido de multiplicados afazeres e encantos sociais. Em verdade realizei desde há três anos minha ascensão espiritual. Quanto dista ela, porém, de ser tudo? Tudo em assunto de dever para com o Criador não existe. Eu tenho notado escassear na gente a dedicação capaz de deslocar o ponto de vista. Li as obras espíritas aos vinte anos de idade. Estou por elas e tenho vivido para Cesar. Entretanto devemos viver para Deus e

de Deus ver o que é de Cesar e o mais. Faz-se mistério desenvolver a faculdade de sentir e meditar. Sentindo com sinceridade vemos o abismo moral próprio; meditando, encontramos o remedio e descobrimos grandezas na Creação. Espírita desde menino vejo hoje que jamais tive o amor, a dedicação e a humildade necessárias; vejo que não me esforcei por conseguilas. O que se dá comigo acontece com muita gente. Eu tenho sido espírita intelectual, por compreensão, nunca por coração: Não faça voto, leitor, como eu tenho feito. E si acaso você tem compreendido a doutrina, assimilado o Evangelho, admirado os oradores e pensado sobre os temas, não imite o preguiçoso; abraço o Espiritismo pelo coração e pela inteligência. Realize em você mesmo a integração na sinceridade, no amor, na dedicação; promova, finalmente, seu próprio Caminho de Damasco.